



ENSINAGENS E APRENDÊNCIAS NO JOGO-RITUAL DA ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRISTAS LUTAS DOS ANJOS

Jackson dos Reis Novais¹

No contexto capoeirístico, muitas políticas públicas influenciaram a prática da capoeira e provocaram novos debates acerca dessa expressão afro-brasileira. Historicamente, a relação da capoeira com o Estado brasileiro é marcada por negociações e conflitos. Metaforicamente, essa relação é um jogo de movimentos espelhados e floreios, e, ao mesmo tempo, um jogo de golpes e contragolpes: cabeçadas, ponteadas e joelhadas. Para pensar o universo da capoeiragem, considero aspectos culturais, étnico-raciais, sociorraciais e socioeconômicos, bem como a formulação de políticas que incidiram sobre a prática da capoeira, tendo como base conceitos de políticas públicas apresentados por Celina Souza (2006). Sob esse olhar, é importante pontuar: processos políticos, históricos e curriculares, dispositivos e normativos, sem perder de vista o contexto da prática (Ball, 1992), bem como documentos específicos produzidos pelo Estado, que versam sobre a capoeira. Considero os paradigmas político-científicos e os múltiplos sentidos atribuídos à capoeira, dentro de contextos de transformações, negociações, conflitos e hibridizações culturais (Bhabha, 1998). Neste sentido, este trabalho tem como objetivo geral analisar as ensinagens e aprendizagens no jogo-ritual de capoeira da Associação de Capoeiristas Luta dos Anjos. O presente trabalho considera que o jogo-ritual é uma combinação de processos teóricos e práticos, espirituais e físicos, ancestrais e esportivos. Em suma, o termo foi adotado pensando na sua amplitude e na possibilidade de contemplar vários elementos da ginga à roda. Já os termos ensinagens e aprendizagens compõem o texto, fazendo referência aos processos de ensino e aprendizagem que transbordam e se movem nas fronteiras e interstícios, entre o escolar e o não escolar. Seus objetivos específicos são: a) narrar através da minha autobiografia alguns processos de ensinagens e aprendizagens específicos do jogo-ritual de capoeira, considerando vivências, malandragens, vadiagens e memórias; b) descrever processos de ensino e metodologias aplicadas no cotidiano da associação; c) falar dos fluxos e diálogos da associação nos contextos de educação escolar e não escolar. Metodologicamente, a pesquisa é construída em uma perspectiva pós-qualitativa, com base na etnografia fantasmática de Silva (2019) e Macedo e Silva (2021). Neste estudo, jogo com cenas etnográficas da minha bagagem de experiências na Associação de Capoeiristas Lutas dos Anjos, que tiveram início no ano de 2006. A experiência condensa um repertório de afetações e conhecimentos produzidos nos treinos, batizados, viagens, reuniões e rodas de capoeira e de conversa. Assim, vou partir de dentro para fora, considerando vivências na associação, atividades em coletivo e práticas específicas de uma capoeira contemporânea, que mistura paradigmas das capoeiras

¹Pós-graduando do curso de Ensino e Relações Étnico-raciais, pela Universidade Federal do Sul da Bahia, UFSB, BA-Brasil. E-mail: jax-novais@hotmail.com

Angola e Regional. Nesse contexto, haja vista a falta de informações e estudos nesse campo, que cruze os elementos da educação não escolar, relações étnico-raciais, políticas públicas, diferença e diversidade, proponho analisar as experiências específicas do jogo-ritual de capoeira em contextos intersticiais de produção de conhecimento, considerando o seu potencial educativo não escolar e suas conexões agenciais. Desta forma, espero que o trabalho contribua para novas reflexões sobre políticas curriculares em contextos escolares e não escolares de educação. Em suma, a relevância social, científica e política da pesquisa consiste em produzir conhecimentos sobre processos de ensinagens e aprendizagens em espaços não escolares, podendo gerar novas reflexões, tensionamentos e práticas direcionadas para as políticas curriculares em contextos não escolares de educação. Assim, caminho na direção da valorização das capoeiras, no plural, e da capoeiragem em um sentido amplo, sem perder de vista as relações étnico-raciais que perpassam a sua prática.

Palavras-chave: Relações Étnico-raciais; Educação; Capoeira.

REFERÊNCIAS

BHABHA, H. K.; **O local da cultura**. Trad. de Myriam Ávila et al., Belo Horizonte. UFMG, 1998.

BOWE, R.; BALL, S.; GOLD, A. **Reforming education and changing schools: case studies in policy sociology**. London/ey York: Routledge, 1992.

MACEDO, E. F.; SILVA, P. T. B. Pesquisa pós-qualitativa e responsabilidade ética: notas de uma etnografia fantasmática. **Revista Práxis Educacional** v. 17, n. 48, p. 40-59, OUT./DEZ. 2021.

SILVA, Paulo de Tássio Borges da. **Paisagens e Fluxos Curriculares pataxó: processos de hibridização e biopolítica**. 2019. 155 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45. Disponível em: Acesso em: 25/08/2023